



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS
PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA



**RELATÓRIO DAS REALIZAÇÕES DO PARQUE
NACIONAL DO ITATIAIA NO QUATRIÊNIO
2000/2001/2002/2003
E PROPOSTAS PARA O FUTURO.**

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA

CHEFE DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA.

Léo Nascimento – Médico Veterinário
Nomeado em 14/02/2000

CHEFE SUBSTITUTO

Eloíso Jorge Victer – Engenheiro Agrônomo

ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS.

Elza Maria Corrêa Silva – Economista
Altair de Oliveira – Contador

PATRIMÔNIO/ALMOXARIFADO/LICITAÇÃO /TRANSPORTE

Liomar Felipe Calado
José Carlos da Silva
Geraldo de Souza Carvalho

PROTOCOLO E QUALIDADE TOTAL.

Maria Agostinho da Silva

NÚCLEO TÉCNICO

Mário Luiz Kozlowiski Pitombeira
Engenheiro Florestal

RECURSOS HUMANOS.

Antônio de Pádua Faria

NÚCLEO DE FISCALIZAÇÃO.

Admarins da Conceição Coelho Garros
Carlos Alexandre dos Santos de Souza
Jorge Lima Ramos
Manoel José de Faria
Marco Aurélio Barbosa Ognibeni
Maurílio Sampaio
Paulo Manoel dos Santos
Roberto de Almeida

NÚCLEO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.

Luiz Sérgio Pereira Sarahyba - Biólogo
Magaly Dolsan de Almeida - Bióloga
Nair Dias Paim Baumeratz - Bióloga
Wellington Vinícius de M. Carvalho – Informático.

NÚCLEO DE PESQUISA.

Léo Nascimento Médico Veterinário
Luiz Sérgio Pereira Sarahyba - Biólogo

BIBLIOTECA.

Maria Helena Sleutjes– Bibliotecária - UFRRJ - PNI

CONSELHO CONSULTIVO DO PNI

AAI Associação dos Amigos de Itatiaia
Representante: Sérgio Kunio Yamagata
Suplente: Leonardo Rodrigues de Brito

ABGAT Associação Beneficente Geraldo de Assis Toledo
Representante: João Henrique Ferreira de Brito

Suplente: Solange Senador Diniz Senador

ACII Associação Comercial Industrial de Itamonte

Representante: Marcos Tridom de Carvalho
Suplente: Alvaro Socci

AHRSI Associação de Hotéis e Similares de Itatiaia

Representante: Luiz Carlos Ferreira Bastos
Suplente: Miguel Afonso Monte

AMAI - Associação dos Monitores Ambientais de Itamonte

Representante: Henrique Lindolfo de Carvalho Neto

Suplente: Júnior Vieira França

APROPANI Associação Pro-Parque Nacional do Itatiaia

Representante: Eliana Regina Maia Gouvêa
Suplente: Edgar Kuhlmann

ASPANIT Associação dos Servidores do Parque Nacional do Itatiaia

Representante: Maria Agostinho da Silva
Suplente: Elza Maria Corrêa Silva

ATM Associação de Turismo da Mantiqueira

Representante: Marcelo França Burgos
Suplente: Cláudio Marques Fonseca de Azevedo

CCRRCR Centro Comunitário Rural de Campo Redondo

Representante: Pedro Roberto Delmonte
Suplente: Léo Roland

CECOM Centro Comunitário de Alagoa

Representante: Eli Chaves
Suplente: Jorge Luiz Gomes da Silva

CEIVAP Comitê para Integração da Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul

Representante: Cláudio Serrichio
Suplente: Ângelo José Rodrigues Lima

Crescente Fértil Projetos Ambientais, Culturais e de Comunicação.

Representante: Luis Felipe Cesar
Suplente: Luis Carlos Alves- IDEAS

ETRM Escola Técnica Rural da Mantiqueira

Representante: Renata Mercês Leite
Suplente: Eliane Arieira Couto

GEAN Grupo Excursionista Agulhas Negras

Representante: Jerônimo Luis de Oliveira
Suplente: Anderson Magalhães Neves

INB Industrias Nucleares do Brasil
Representante: Paulo José Fontanezzi
Suplente: Mário Teixeira de Moura

Parque Nacional de Serra dos Órgãos
Representante: José Ronaldo Souza Almeida

Parque Nacional do Itatiaia
Representante: Léo Nascimento
Suplente: Eloísio Jorge Victor

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável – SEMAD/MG
Representante: Andréa Ribeiro Gonçalves
Suplente: Solange Lemgruber Boechat - IEF

Secretaria de Meio Ambiente de Alagoa
Representante: Nei Teixeira
Suplente: Ronaldo Lopes Siqueira

Secretaria de Meio Ambiente de Bocaina
Representante: Ricardo Luiz Ribeiro da Silva
Suplente: Nilson Diniz da Costa

Secretaria de Meio Ambiente de Itamonte
Representante: Marilena Romanelli da Silva
Suplente: Rebeca Russano Costa Mendes

Secretaria de Meio Ambiente de Itatiaia
Representante: Carlos Alberto de Lima Feijó
Suplente: Roberto Batista Reis

Secretaria de Meio Ambiente de Resende
Representante: Wilson de Oliveira Moura
Suplente: Luiz Roberto Andrade de Souza

Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Rio de
Janeiro
Representante: Liszt Vieira

UFRJ – Universidade Federal do Rio de Janeiro
Representante: Ricardo Iglesias Rios
Suplente: Blanche Bitner Mathe

PREVFOGO.

Marco Antônio Moura Botelho – Coordenador
Brigadistas:
Adalberto Gomes
Alan Alves do Nascimento
Alberto Peterson de Almeida
Alexandre Moreira Fonseca
Almir Silva de Almeida
Angela Falco
Antonio Carlos Thomaz Junior
Antonio Vitório de Souza Júnior
Carlos Alberto Alves da Silva
Carlos Eduardo Esteves Alves
Claudinei Moreira Fonseca
Cristiano Borges de Azevedo
Edinaldo da Silva Gomes
Ernanda Lima Pereira Magalhães
João Paulo Guimarães
Jorge de Lima Ramos Filho
Josias Bento da Silva Filho
José Márcio da Costa Pereira
Leando Silva Nascimento
Leonardo José da Silva
Maria Lucilene da Silva Garros
Renato Moreira dos Santos
Roseli Mairene da Silva
Sueli de Fátimas Oliveira Paula
Valmir Fernands de Oliveira
Vando das Dores

MOTORISTA.

Antônio Soares Mesquita

QUADRO AUXILIAR DE RECEPCIONISTAS

Aurea Cristina Freitas Cavalcante
Bruno Moura Barbosa
Daniela Carvalho de Andrade
Emersom de Aguiar Viana
José Valdenir das Dores
Levy Cardoso da Silva
Luana Mara Corrêa Silva
Reginaldo Paulo da Silva
Renata Guilherme Oliveira de Souza
Rosilene Marques Cavalcanti
Vitor Roque Valentin



INDICE

Pag.

1.	INTRODUÇÃO	02
2.	VISITAÇÃO PÚBLICA NO PARQUE	02
3.	AÇÕES E EVENTOS NO PARQUE	03
3.1.	Programa de Qualidade Total	03
3.2.	Comunicação e Apoio logístico.....	03
3.3.	Fiscalização	03
3.4.	Laudos Técnicos	04
3.5.	Pesquisas	05
3.6.	Centro de Visitantes, Educação Ambiental, Exposições	05
3.7.	Controle e Prevenção de Incêndios	07
3.8.	Concessões de Áreas do Parque para Ecoturismo e Uso Público	07
3.9.	Conselho Consultivo do Parque	07
4.	EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	08
5.	SUGESTÕES PARA FUTUROS PROJETOS	08
5.1.	Revisão do Plano de Manejo	08
5.2.	Regularização Fundiária	08
5.3.	Pessoal e Programa de Capacitação Profissional	09
5.4.	Fiscalização	09
5.5.	Atendimento ao Público	09
5.6.	Degradação Ambiental dentro do Parque	09
5.7.	Centro de Visitantes.....	09
5.8.	O Parque e seu Entorno	09
5.9.	O Conselho Consultivo do Parque	10
5.10.	Palmito	10
5.11.	Cabeça D'água.....	11
5.12.	Trilhas	11
5.13.	Universidades e outras instituições	12
5.14.	Controle e Prevenção de Incêndios	12
6.	CONCLUSÃO	12

RELATÓRIO DAS REALIZAÇÕES DO PARQUE NACIONAL DO ITATIAIA NO QUATRIÊNIO 2000/ 2001/ 2002/2003.

1 - INTRODUÇÃO

Parque Nacional do Itatiaia é uma Unidade de Conservação Federal, que tem como objetivo conservar e preservar, para fins científicos, educacionais, paisagísticos e turísticos todo o seu patrimônio cultural e natural. Foi criado em 14 de junho de 1937, sendo o 1º Parque Nacional do Brasil. A sua área é de 30.000 ha , com vários pontos de visitação pública.

O Parque está localizado no Maciço do Itatiaia, na Serra da Mantiqueira. O nome Itatiaia significa “rocha cheia de pontas”, evidenciando o aspecto de suas formações rochosas. Fica situado à sudoeste do Estado do Rio de Janeiro, com sede no Município de Itatiaia. Abrange ainda, no Estado do Rio de Janeiro, o Município de Resende, e ao sul de Minas alcança os Municípios de Bocaina de Minas, Alagoa e Itamonte.

A Parte Baixa do Parque (Município de Itatiaia), é ponto referencial de visitação pública, em função de suas belezas naturais, como as Cachoeiras Poranga, Itaporani, Véu de Noiva, Piscina Maromba e Lago Azul. Além desses pontos, o Centro de Visitantes, com seu Museu de Fauna e Flora, recebe o maior número de turistas.

A Parte Alta do Parque (Região das Agulhas Negras), situada a mais de 2000 m de altitude, concentra sua visitação no Maciço das Prateleiras (2548m) e no Pico das Agulhas Negras (2780m) de altitude.

2- VISITAÇÃO PÚBLICA NO PARQUE

Nos últimos oito anos, a média de visitantes pagantes foi de 70.000 visitantes / ano. 80% desses visitantes vão para a Parte Baixa do Parque, com maior movimento nos meses de Janeiro, Fevereiro e Julho (média de 9.000 pessoas / mês) e 20% vão para a Parte Alta, havendo maior concentração nos meses de Junho e Julho (média de 6.000 pessoas).

No ano de 2000, foram registrados 68.298 visitantes pagantes, 74.200 em 2001, 65.072 em 2002 e 68.148 em 2003, gerando uma arrecadação anual de R\$ 292.633,009 (duzentos e noventa e dois mil seiscentos e trinta e três reais), de R\$ 321.950,00 (trezentos e vinte e um mil novecentos e cinquenta reais), de 283.627,00 (duzentos e oitenta e três mil, seiscentos e vinte e sete reais) e 285.288,00 (duzentos e oitenta e cinco mil duzentos e oitenta e oito reais) respectivamente.

As Chuvas no verão são constantes e regulam a visitação no Parque, que diminui quando o período chuvoso é prolongado.

O incêndio florestal ocorrido no Maciço das Prateleiras, em julho de 2001, fechou a Parte Alta do Parque por 60 dias, diminuindo o número de visitantes naquela área.

No ano de 2002, tivemos alguns problemas. Um dos problemas foi a Epidemia de Dengue (janeiro, fevereiro e março) no Estado do Rio de Janeiro que afetou a visitação do Parque.

No ano de 2003, chuvas constantes a partir de outubro.

3 – AÇÕES E EVENTOS NO PARQUE

3.1 – Programa de Qualidade Total

O Programa de Qualidade Total do Parque Nacional do Itatiaia iniciou-se no ano de 2000, com a sua participação no Programa de Qualidade Rio, do Governo do Estado do Rio de Janeiro ao lado de Instituições Governamentais e Empresas.

Diversas atividades foram oferecidas aos funcionários do Parque e às Empresas prestadoras de serviços de limpeza, cobrança e vigilância, contratadas através de terceirização.

Nos cursos e palestras ministrados, destacaram-se os temas: *Qualidade de Vida, Consumo de Energia, Marketing Pessoal, A Primeira Impressão Positiva, A Excelência no Atendimento, Auto-Estima, A Sua Imagem, Motivação, Como Administrar o Stress, Qualidade das Pessoas x Qualidade do Ambiente, Projeto Montanha Limpa (uma parceria com a Dupont sobre sinalização e Seleção de Lixo), Projeto Serelepe, (objetivando a reciclagem de papel com a comunidade e os moradores do Parque) e Elaboração e Confeção dos Uniformes do Parque para o funcionários.*

Apesar do esforço da direção do Parque em criar Programas de Qualidade Total, através da realização de cursos e palestras coordenadas pelos próprios funcionários existe ainda a necessidade de um maior desdobramento das propostas de melhoria, buscando o incremento da qualidade, principalmente no que diz respeito ao uso de sanitários, e no quesito lixo, dois importantes itens, cujo nível de qualidade ainda está a quem do esperado para uma Unidade de Conservação.

3.2 – Comunicação e Apoio Logístico

Implantou-se o Sistema de Telefonia interna em todos os setores do Parque Nacional do Itatiaia e foram instalados dois orelhões, perfazendo um total de três orelhões para uso do público externo.

A renovação da frota de carros, com 10 novas viaturas foi efetivada, bem como a recuperação de Abrigos, com todos os utensílios necessários à sua utilização: camas, roupas de cama, mesas, geladeiras, fogões e televisões.

Efetivou-se a aquisição de equipamentos de som, data show, computadores e impressoras, bem como a implantação da Rede Nacional de Computadores do IBAMA.

Os investimentos em Comunicação, recuperação de Abrigos, computadores, carros e móveis em geral, mostram uma real recuperação do Parque Nacional do Itatiaia no seu apoio logístico.

NO ano de 2002, com o patrocínio da Petrobrás, conseguimos instalar nosso Sistema de Rádio – Comunicação. O Sistema é composto por 3 estações repetidoras (Sede/ Agulhas Negras /Mauá) linkados entre si: 10 rádios portáteis e 6 estações fixas.

O Abrigo Rebouças (Parte Alta do Parque) terminou o ano de 2003 precisando de reformas no sistema hidráulico e no teto.

3.3 – Fiscalização

A Fiscalização do Parque Nacional do Itatiaia lavrou 376 autuações no quadriênio 2000/2001/2002/2003, perfazendo um total de R\$ 44.430.198,67 em multas.

ANO	AUTUAÇÕES	VALOR
2000	47	129.000,00
2001	22	67.050,00
2002	130	1.848.492,00
2003	137	41.345.806,00

A Equipe de Fiscalização é composta por apenas 8 Agentes, que, no entanto, possuem grande força de trabalho. Além é claro, do mérito próprio desses esforçados funcionários, o alto grau de desempenho dessa equipe foi motivado, em grande parte, pelos investimentos realizados para o setor, como por exemplo, compra de carros novos, materiais específicos para a realização do trabalho e ainda cursos e treinamentos ministrados.

Noventa por cento das multas aplicadas pela fiscalização ocorreram no entorno do Parque, ou seja, nas regiões de Penedo, Resende, Itatiaia, Mauá, Maromba e Bocaina de Minas e foram decorrências, principalmente, dos seguintes delitos: *Incêndio Florestal, Construção Ilegal em Área de Preservação Permanente, Distribuição Ilegal de Palmito, Corte Ilegal de Palmito, Desmatamento, Desvio de Rio, Construção em Cursos De Água, Estradas Irregulares, Extração de Material Mineral, Transporte Ilegal de Animais Silvestres, Cativoiro de Pássaros da Fauna Brasileira, etc.*

O valor estipulado das multas variou de R\$ 150,00 a R\$ 10.000.000,00.

O descumprimento da Legislação que rege as Unidades de Conservação foi o principal motivo para a aplicação das multas, principalmente aquelas relacionadas aos acampamentos clandestinos, trilhas proibidas e permanência no Parque fora do horário permitido.

Apesar de a eficiência dos 8 Fiscais, é óbvia a constatação de que os 30.000 ha do Parque pedem urgentemente o aumento desse efetivo.

3.4 – Laudos técnicos

Foram realizados no quadriênio em questão 900 laudos técnicos, preparados por 1 engenheiro e 1 biólogo.

Esses laudos atenderam principalmente ao Ministério Público Federal, Ministério Público Estadual de Minas Gerais, Ministério Público Estadual do Rio de Janeiro, Juiz Federal da Comarca de Resende, Procuradora da Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, Linha Verde e Processos Administrativos.

Os resultados, considerados satisfatórios, levaram à condenação de um infrator, por crime ambiental, a 4 anos e meio de prisão. O caso, julgado pela Vara Federal de Resende, contou, nos autos de seu processo, com laudos e depoimentos de técnicos e fiscais do Parque.

3.5 – Pesquisas

Neste quadriênio foram realizadas 44 pesquisas. As Instituições que realizaram pesquisas no Parque foram:

1. Departamento de Mastozoologia – Museu Nacional - UFRJ
2. Departamento de Entomologia – Instituto Oswaldo Cruz.
3. Instituto de Biologia – Universidade Federal do Rio de Janeiro.
4. UNESP – Universidade do Estado de São Paulo.
5. USP – Universidade de São Paulo
6. Universidade Estadual Paulista
7. Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – FINE
8. Instituto Butantã
9. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
10. Universidade Federal Fluminense
11. Jardim Botânico do Rio de Janeiro
12. Escola Superior de Agricultura Luiz de Queirós – USP
13. UNICAMP
14. Escola Rural da Mantiqueira
15. Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
16. Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ
17. Universidade de Taubaté – UNITAU
18. Universidade do Norte Fluminense – UENF
19. ONG – Crescente Fértil

3.6 – Centro de Visitantes, Educação Ambiental, Exposições, Shows, Palestras, Seminários, Cursos e Biblioteca.

O Núcleo de Educação Ambiental do Parque Nacional do Itatiaia vem procurando diversificar suas atividades, com a implantação de dinâmicas de grupo, teatro de fantoches e brincadeiras para um melhor atendimento ao público visitante, mais precisamente às escolas de primeiro e segundo grau, que solicitam freqüentemente visitas monitoradas. Para atender à esta demanda, além do Laboratório Natural, já existente, foi concluída a montagem de um Laboratório Didático, onde os estudantes têm a oportunidade de vivenciar suas próprias experiências. No ano de 2000, 28 Municípios do Estado do Rio de Janeiro e Minas Gerais, participaram do Programa de Educação Ambiental do Parque, com a inscrição de 59 escolas e 2.250 estudantes. Em 2001 foram registrados 2.962 alunos inscritos. Em 2002 foram 2.789 alunos atendidos. Em 2003 foram 4.860 alunos atendidos.

Além disso, 144 palestras foram realizadas sobre Cultura Geral, no Centro de Visitantes, abordando temas como *Saúde, Educação, Engenharia, Meio Ambiente, História, Fotografia e Música*.

O destaque da Equipe de Educação Ambiental tem sido o Musical “ViverdeSom”, um multishow que integra sons, imagens e cores relacionadas à temas da natureza, composto de músicos do Parque, ao longo de 80 apresentações, durante o Quatriênio analisado, e pra um público estimado em 8.000 pessoas, cantaram e exaltaram ídolos da nossa Música Popular Brasileira, como Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Milton Nascimento, Beto Guedes e Caetano Veloso, em suas canções de temas ecológicos.

O “ViverdeSom” pode ser considerado um dos principais instrumentos de integração entre a vida no Parque Nacional do Itatiaia e a sociedade, de uma maneira geral, principalmente a população de seu Entorno.

Durante o período em questão, 38 Instituições ligadas à diversas Universidades brasileiras participaram, no Parque, de cursos e palestras relacionados à *Ecologia, Educação Ambiental, Ecoturismo e Biodiversidade*, perfazendo um total de 2000 alunos inscritos.

Em 2003 três eventos se destacaram no Parque:

1. Encontro do Projeto Água e Floresta na Bacia Hidrográfica do Rio Paraíba do Sul, no auditório do Centro de Visitantes, no período de 25 a 29 de junho de 2003, com a participação de 40 técnicos. O evento foi coordenado pelas instituições: CEIVAP, WWF, Reserva da Biosfera da Mata Atlântica e SOS Mata Atlântica;
2. Encontro Internacional de Anfíbios, no período de 17 a 21/04/2003, com a participação de 70 professores e pesquisadores das Universidades da América Latina;
3. Realização de mesa redonda em homenagem a Antonio Carlos Jobim, com a participação de Helena Jobim, Sérgio Cabral, Ruy Castro e Marcos Sá Corrêa no dia 14/06/2003. Nesta data o auditório do Parque passou a se chamar “TOM JOBIM”.
4. Programa de Treinamento em Manejo de Impactos Biofísicos e Sociais para Atividades Recreativas e de Lazer em áreas Naturais Protegidas – Curso realizado nos períodos de (07 a 10/05/2003 e 17 a 19/07/2003) com a participação de 32 técnicos.

A Biblioteca do Centro de Visitantes, famosa por seu acervo de centenas de títulos relativos à fauna e à flora do Parque, bem como outros assuntos de interesse inquestionável, ganhou finalmente, uma bibliotecária altamente qualificada, cedida pela Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, através de um termo de cooperação técnica, firmado entre o Parque.

A organização do acervo literário do Parque Nacional do Itatiaia é, sem dúvida alguma, a preservação de um dos maiores tesouros nacionais, e garantia certa da continuidade de uma valiosa cultura para as gerações vindouras.

No ano de 2002, a biblioteca passou a ser responsável pela editoria do Boletim do Parque Nacional do Itatiaia, periódico de caráter científico que foi iniciado em 1948 cuja edição estava interrompida há vários anos.

O Centro de Visitantes, o coração sócio-cultural-científico do Parque, abrigou ainda, durante os últimos quatro anos, inúmeras exposições artísticas, em que fotógrafos, pintores, tecelões, e artesãos locais mostraram e divulgaram seus trabalhos à comunidade e aos visitantes, dando vida a este movimento interativo, que tem sido uma marca registrada da atual gestão.

Apesar de algumas melhorias já realizadas no Centro de Visitantes, para atender à este crescente intercâmbio cultural, urge que sejam efetivadas maiores adequações no seu espaço físico para melhor acomodar este público. O mesmo é válido para o Museu da Fauna e da Flora.

Os boletins publicados foram:

- ❖ Boletim n.º 10 (2002) Estrutura, Dinâmica e Biogeografia das Ilhas de Vegetação sobre Rocha do Planalto do Itatiaia, RJ - Kátia Torres Ribeiro e Branca Maria Opazo Medina.
- ❖ Boletim n.º 11 (2003) Tradição e Modernidade no percurso do Arquiteto Ângelo Murgel: Parque Nacional do Itatiaia e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, dois projetos urbanísticos – Fábio José Martins de Lima.

3.7 – Controle e Prevenção de Incêndios

Pela primeira vez em sua história, o Parque Nacional do Itatiaia constituiu uma Brigada PREVFOGO, com 17 homens que conseguiram debelar, entre 02 de Julho e 03 de Dezembro de 2001, 18 Incêndios Florestais.

O mais grave foi o Incêndio Florestal no Maciço das Prateleiras, que durou 3 dias e queimou uma extensão de 600 ha.

Em 2002, a Brigada PREVFOGO foi constituída por 28 homens, que conseguiu debelar 18 Incêndios Florestais no Parque e no seu Entorno.

Em 2003, a Brigada PREVFOGO foi constituída por 26 homens, que conseguiu debelar 16 Incêndios Florestais no Parque e no seu Entorno.

3.8 – Concessões de Áreas do Parque Nacional do Itatiaia para Ecoturismo e Uso Público.

O Parque Nacional do Itatiaia foi um dos Parques escolhidos pelo Ministério de Meio Ambiente – IBAMA, para concessão de áreas para Ecoturismo e Uso Público. 90% da área escolhida está na Parte Alta do Parque, que requer melhorias urgentes.

Espera-se que, dentre os encargos complementares a que os concessionários estarão sujeitos, encontrem-se: vigilância, limpeza, implantação de programas de Educação Ambiental, recuperação, manutenção e sinalização de trilhas, recuperação e manutenção das estradas da Parte Baixa e Parte Alta do Parque.

Até o final de 2003 o projeto de concessão de áreas no Parque Nacional do Itatiaia não foi implantado.

3.9– Conselho Consultivo do Parque

O Conselho Consultivo do Parque está previsto no art. 29 da Lei nº 9.985, de 18 de junho de 2000, que cria o SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação. Nesse sentido, foi realizado em 2001, em parceria com a ONG Crescente Fértil, um excelente trabalho de discussão com a comunidade sobre os segmentos governamentais e não governamentais que deveriam participar do Conselho como representantes legítimos.

O conselho Consultivo do Parque realizou 4 (quatro) reuniões.

4 – EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA.

Os recursos orçamentários disponíveis para aplicação no exercício de 2000, totalizaram R\$ 1.567.284,66, em 2001 R\$ 722.066,67, em 2002 R\$ 635.000,00 e em 2003 R\$ 598.507,50.

Um dos principais obstáculos vivenciados na execução orçamentária e financeira diz respeito à liberação dos recursos orçamentários no término do exercício, quando não há mais tempo hábil para a adoção dos procedimentos administrativos exigidos pela Legislação, inviabilizando, assim, a aplicação dos recursos e, em consequência, a perda do crédito orçamentário.

5- SUGESTÕES PARA FUTUROS PROJETOS

5.1 – Revisão do Plano de Manejo

O Plano de Manejo do Parque Nacional do Itatiaia foi organizado em 1982. Logo, há prioridade em sua reestruturação.

5.2 – Regularização Fundiária

O Parque Nacional do Itatiaia possui uma área de 30.000 ha, com apenas 10.000 ha deste total pertencentes à União.

Pelos levantamentos obtidos, estima-se que existam 190 sítios dentro do Parque, abrigando 360 moradores fixos e o dobro de flutuantes.

A Legislação do SNUC – Sistema Nacional de Unidades de Conservação – determina que as Unidades de Conservação de Uso Indireto, que são aquelas destinadas à conservação da biodiversidade, à pesquisa científica, à educação ambiental e à recreação, sejam áreas totalmente restringidas à exploração ou aproveitamento dos recursos naturais, admitindo-se apenas, o aproveitamento indireto de seus benefícios. Logo, a existência de propriedades particulares dentro desta área estaria vetada.

Infelizmente, o primeiro Parque Nacional do país, continua a conviver, desde a sua fundação em 1937, com este grave problema, que é a regularização fundiária. Na situação atual, fica complicado, por exemplo, o controle de itens importantíssimos como esgoto, lixo e ligações com quadrilhas clandestinas de palmeiros.

Um Parque Nacional, identificado como Área de Proteção Integral, que tem como um dos indicadores de seu grau de importância, a existência de 12 nascentes de rios; que abriga inúmeras espécies de animais em extinção, reponsável pela manutenção de um ecossistema peculiar e único, precisa, em medida de caráter urgente, regularizar sua situação fundiária, sob pena de ver todas as suas tentativas para um desenvolvimento sustentável perderem-se em discussões e conflitos indissolúveis.

5.3 – Pessoal e Programa de Capacitação Profissional

O Parque Nacional do Itatiaia conta com 22 funcionários, incluindo-se aí os Fiscais; números irrisórios, levando-se em conta as proporções de seu território.

Dentro deste quadro, os programas desenvolvidos de Qualidade Total, principalmente aqueles decorrentes de ações integradas com Universidades, Prefeituras e a população do entorno do Parque, têm se mostrado de fundamental importância, uma vez que incentivam o espírito de equipe, elevam a auto-estima e criam um sentimento de solidariedade mútua, responsáveis, muitas vezes, pela superação dos limites restritivos, impostos pelas carências, como é o caso da falta de contingente humano para o exercício das inúmeras atividades profissionais.

Assim, projetos e verbas específicas destinadas à programas de treinamento e capacitação pessoal são extremamente necessárias e devem ser contínuas e programadas.

5.4 – Fiscalização

Todo o efetivo do Parque (8 homens), como já foi mencionado, estão exacerbados de serviço e encontram-se com idade e tempo de serviço para aposentadoria. A solução é concurso público para contratação de novos profissionais.

5.5 – Atendimento ao Público

Os folders informativos constituem-se o principal instrumento de contacto com o público, já que faltam funcionários para esta tarefa. Espera-se que, na **efetivação das concessões para o Ecoturismo, este problema possa ser resolvido.**

Há necessidade também da confecção de material de divulgação em inglês, já que a presença de estrangeiros é grande.

5.6 – Degradação Ambiental dentro do Parque

Já que o Parque refez as fossas sanitárias de seus imóveis, é imprescindível que fiscalize as fossas dos imóveis particulares e exija a reestruturação destas, quando necessário.

5.7 – Centro de Visitantes

Como já mencionado anteriormente, o Centro de Visitantes, formado pelo Museu da Fauna e Flora, Salão de Exposição, Biblioteca e Auditório, recebem o maior número de visitantes do Parque, merecendo, portanto, um tratamento especial.

No ano de 2003, foi realizado o Projeto de Revitalização do Centro de Visitantes e aguardamos verbas para implantá-lo no ano de 2004.

5.8 – O Parque e seu Entorno

Cursos, musicais, reuniões e o PREVFOGO, funcionam inclusive no Entorno do Parque, mas é necessário também, que o corpo técnico estimule projetos ambientais para estas comunidades.

5.9 – O Conselho Consultivo do Parque

O Conselho Consultivo do Parque foi concretizado, espera-se que venha a se transformar num verdadeiro fórum de debates, para interação das diversas comunidades nos problemas e soluções do Parque.

O Conselho consultivo do Parque realizou 2 (duas) reuniões no ano de 2003 (12/04 e 26/06/2003).

5.10 – Palmito

O Palmito Juçara – *Euterpes edulis* - corresponde a 40% da cobertura vegetal da Parte Baixa do Parque Nacional do Itatiaia e é uma das poucas árvores remanescentes da Mata Atlântica.

O combate aos palmiteiros, com o incremento de ações de sensibilização à sociedade para este problema é uma preocupação constante da atual Direção.

A principal Campanha é conscientizar a população a não comer palmito.

NÃO COMA PALMITO UM APELO À SUA SENSIBILIDADE I

A Direção do Parque Nacional do Itatiaia apela aos consumidores para que não comam Palmito e aponta 07 justificativas:

1. O Palmito Juçara – *Euterpe edulis* é uma das espécies da Mata Atlântica ameaçada de extinção. Foi devastado na Serra da Bocaina, Parati, Angra dos Reis, e atualmente, uma guerrilha com armas pesadas aterroriza o nosso Parque.
2. O Palmito que cobre a nossa Unidade de Conservação faz parte da natureza.
3. A continuação da devastação do Palmito será o final da única área de reserva ambiental da região do Vale do Paraíba, com conseqüências desastrosas para o Meio Ambiente.
4. O Palmito, que é natureza, pode ser também um problema de Saúde Pública, já que, devastado e manuseado sem condições higiênicas, pode levar ao Botulismo, uma doença letal transmitida pelas toxinas do *Clostridium botulinum*.
5. O Palmito não pode ser usado como justificativa para combater a FOME, pois não acrescenta nada à nutrição do Ser Humano. O Palmito não tem proteínas, nem vitaminas, nem sais minerais. Apenas contém fibras. Como alimento, causa indigestão.
6. Se você acha que ganha apenas para ostentar – ATENÇÃO – não existe nenhum prato na culinária com o qual o Palmito interaja e acrescente algo de sofisticado: ele é inodoro, incolor e sem gosto.
7. O Palmito é definitivamente o alimento dos bichinhos e não do Ser Humano. Ao comer Palmito, você está destruindo a natureza, contribuindo para a devastação e desequilíbrio do Planeta Terra e, conseqüentemente ameaçando a sua própria espécie.

Autor: Léo Nascimento

UM APELO À SUA SENSIBILIDADE II

O Parque Nacional do Itatiaia foi a primeira Reserva Ambiental de seu gênero criada no país, em 14 de junho de 1937 e fica situado na Serra da Mantiqueira, na divisa dos Estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais.

É o Parque do Amor e da Cultura, que inspirou nosso poeta-compositor Vinícius de Moraes a aqui escrever e deixar diversos poemas, e Guignard, um dos expoentes da nossa pintura, que usou o Parque, como cenário, para alguns de seus quadros mais famosos.

Incentivando a Educação Ambiental, nós, aqui do Parque, também captamos este espírito artístico que está em toda parte, apresentando nosso Musical “ViVerdeSom”: Borzeguim – uma homenagem ao nosso padrinho espiritual Tom Jobim.

Pois este mesmo Parque que se interliga a (5) cinco municípios, e que de tão rico na sua biodiversidade já teve sua flora e fauna como tema de inúmeras teses de Doutorado das principais Universidades brasileiras, está sofrendo hoje uma das suas piores agressões, que é a extração criminosa do Palmito Juçara, espécie da Mata Atlântica ameaçada de extinção.

É triste ver centenas de árvores de Palmito tombadas, como se estivéssemos em guerra.

Em nosso Parque, 40% das árvores são de Palmito Juçara, fonte de cobiça de uma quadrilha covarde, que ameaça todos os funcionários, querendo roubar nossas vidas.

O Palmito Juçara é definitivamente o alimento dos nossos bichinhos e passarinhos e é lamentável ver os restaurantes da região servindo banquetes de Palmito Juçara aos consumidores.

Estamos e vamos continuar combatendo os palmiteiros dentro e no entorno da nossa Reserva. Só no mês de Dezembro passado, com a ajuda do Batalhão Florestal da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro apreendemos 3 toneladas de Palmito Juçara, e fechamos 2 indústrias de Palmito clandestinas em Volta Redonda.

Mas não adianta nada, se você, companheiro(a), não fizer uma reflexão: O nosso país tem menos de 5% de Áreas de Conservação e o Parque Nacional do Itatiaia não é apenas do IBAMA – Ministério do Meio Ambiente. Este Parque, assim como as outras Unidades de Conservação do país, é do povo brasileiro. Portanto, diga não ao consumo do Palmito Juçara do Parque Nacional do Itatiaia.

E eu espero, ardente e esperançosamente, que esta história não tenha o final da “Crônica de Uma Morte Anunciada”, de Gabriel Garcia Marques, mas, antes, que se revele o belo e feliz desfecho de seu “O Amor nos Tempos do Cólera”.

Autor: Léo Nascimento

5.11 – Cabeça D’água

O Rio Campo Belo nasce a 2.400 metros de altitude ao lado do abrigo Rebouças e percorre 38 km do Parque abastecendo a cidade de Itatiaia.

No período de chuvas (novembro a março) o Rio Campo Belo recebe uma grande quantidade de chuvas, podendo provocar o fenômeno Cabeça D’água que é um volume excessivo d’água descendo em velocidade e arrastando tudo que encontra pela frente.

Até 1999 ocorreram várias mortes causadas pela Cabeça D’água.

A partir do ano de 2000, o Parque Nacional do Itatiaia criou um sistema de prevenção que fecha as cachoeiras e impede o acesso dos visitantes quando há risco de Cabeça D’água.

Nos últimos 4 (quatro) anos, os funcionários do Parque conseguiram evitar afogamentos com medidas preventivas que foram adotadas.

5.12 – Trilhas

As trilhas que levam às belezas naturais do Parque necessitam de recuperação e manutenção.

5.13 – Universidade e outras Instituições

A integração com as Universidades e outras instituições culturais, promovendo convênios que possam trazer conhecimentos novos e atualizados à todos, bem como dar proteção à biodiversidade do Parque, é ponto prioritário desta Administração, que continuará a incentivar e executar ações neste sentido.

O PNI firmou Termos de Cooperação Técnica com Universidades, Institutos e as Federações de Montanhismo de São Paulo e do Rio de Janeiro.

5.14 – Controle e Prevenção de Incêndios

È fundamental que a Brigada PREVFOGO seja fixa, trabalhando durante o ano.

6 – CONCLUSÃO

As melhorias realizadas no Parque Nacional do Itatiaia no quadriênio 2000, 2001, 2002 e 2003 são sentidas e apontadas pelo público que o frequenta, como professores, pesquisadores, alunos, turistas, funcionários e moradores.

Um dos destaques no quadriênio de (2000, 2001, 2002 e 2003) foi a programação técnico-científica-cultural em que foram lançados seguintes livros:

- ❖ Estrutura, Dinâmica e Biogeografia das Ilhas de Vegetação sobre Rocha do Planalto do Itatiaia, RJ - Kátia Torres Ribeiro e Branca Maria Opazo Medina.
- ❖ Tradição e Modernidade no percurso do Arquiteto Ângelo Murgel: Parque Nacional do Itatiaia e Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, dois projetos urbanísticos – Fábio José Martins de Lima.
- ❖ Anais do Seminário Ecodesenvolvimento de Montanhas – ONG Crescente Fértil
- ❖ Salada Verde – Jornalista Marcos Sá Corrêa
- ❖ Itatiaia. O caminho das pedras - Jornalista Marcos Sá Corrêa.

No entanto, muitos desafios ainda estão por ser vencido, na resolução de problemas e situações que não podem perdurar em uma Unidade de Conservação de Proteção Integral, como é o caso da questão da regularização fundiária e a escassez de pessoal.

Para tanto, é necessário que uma política operacional de descentralização seja efetivada para facilitar a agilização de decisões, vital neste processo importantíssimo de salvamento deste que é o último reduto de natureza preservada existente na região das Agulhas Negras, que não pode, de forma alguma, continuar sendo negligenciado pelo descaso ambiental.

Léo Nascimento
Médico Veterinário – Funcionário Público do IBAMA
(31 anos de Serviço Público)